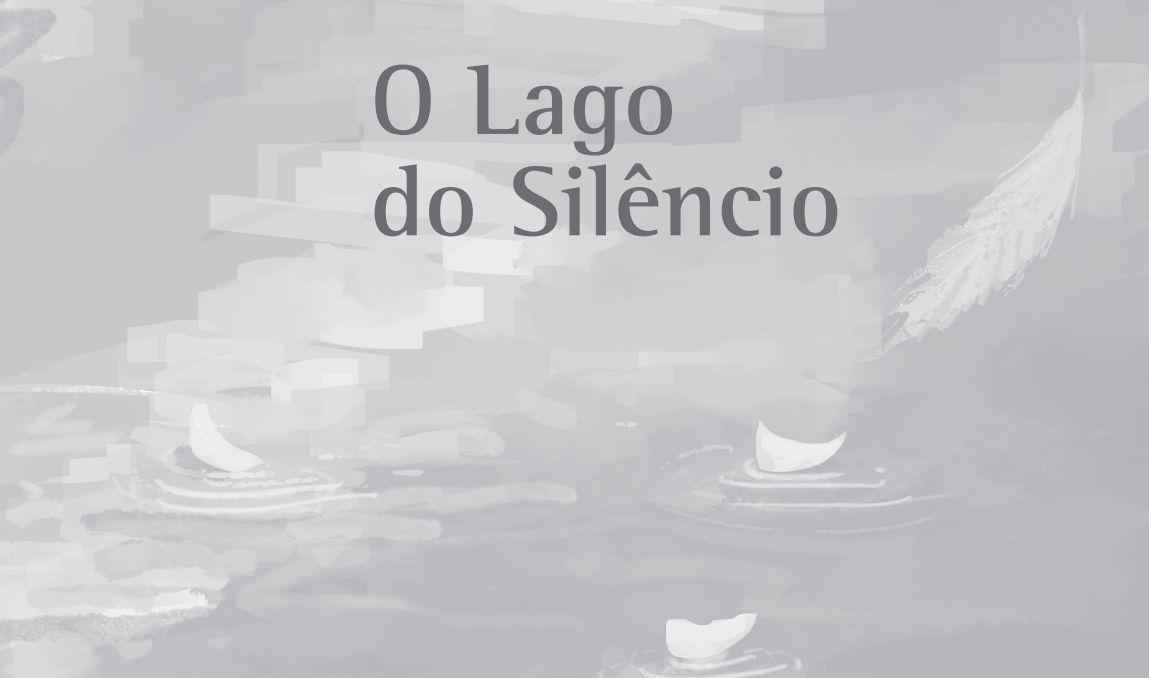




# O Lago do Silêncio







ENTRE  
LINHAS  
AVENTURA

Lino de Albergaria  
**O Lago  
do Silêncio**

Ilustrações: Filipe Rocha  
1ª edição

 **Atual**  
Editora

## Série Entre Linhas

---

Presidência • Mario Ghio Júnior

Direção de Operações • Alvaro Claudino dos Santos Junior

Direção Editorial • Daniela Lima Villela Segura

Gerência Editorial e de Negócios • Carolina Tresolavy

Gerência Editorial • Fabio Weintraub

Coordenação Editorial e Edição • Laura Vecchioli

Planejamento e Controle de Produção • Flávio Matuguma, Juliana Batista e Juliana Gonçalves

Revisão: Andréa Bruno e Hires Héglan

---

Edição de Arte • Nathalia Laia

Projeto Gráfico (miolo e capa) • Homem de Melo & Troia Design

---

Suplemento de leitura e projeto e trabalho interdisciplinar • Fabiana Camargo Pellegrini

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Albergaria, Lino de  
O lago do silêncio / Lino de Albergaria ; ilustrações de  
Filipe Rocha. -- São Paulo : Atual, 2021.  
80 p. (Coleção Entrelinhas Aventura)

ISBN 978-85-57-69232-9

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Rocha, Filipe

20-4162

CDD 028.5

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

CL: 750512

CAE: 736766

2021

1ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:



Direitos desta edição cedidos à Somos Sistemas de Ensino S.A.

Av. Paulista, 901

Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01310-200

Tel.: (0xx11) 4003-3061

Conheça o nosso portal de literatura Coletivo Leitor: [www.coletivoleitor.com.br](http://www.coletivoleitor.com.br)



*Para Glória Amorim*



# Lista de personagens

Dolores Del Mar (dona Dolores) – diretora da escola  
Gumercindo – motorista do ônibus escolar  
Charles – aluno  
Carlos Bruno (Cacau) – aluno  
Gisele (Gigi) – aluna e irmã de Zara  
Nina Diane (Nini) – aluna  
Zara (Zazá) – aluna e irmã de Gisele  
Paulo Sérgio (Pimba) – aluno e irmão gêmeo de Úrsula  
Úrsula – aluna e irmã gêmea de Paulo Sérgio  
Jáider Ulisses (Jadico) – aluno e irmão de Lucas Lauro  
Lucas Lauro – aluno e irmão de Jáider Ulisses  
Sônia Regina (Naná) – aluna  
Íris – aluna  
Eustáquio (Taquinho) – aluno  
Nicolau (Niquinho) – aluno  
Juan José Ramón – funcionário do hotel  
Mara Fraga Braga – proprietária do hotel, esposa de Mauro  
Mauro Fraga Braga – proprietário do hotel, marido de Mara  
Héctor Néstor – filho de Juan José Ramón  
Cármem Dolores – filha de Juan José Ramón  
Dorita – mula  
Calangos  
Pássaros do sonho  
Corvo  
Rendeiras/Pastorinhas  
Príncipes Lagartos





Dona Dolores ocupou a espreguiçadeira que antes puxara para fora do caramanchão. Queria tomar um pouco de sol e também precisava descansar. Estava bastante sonolenta. Os meninos, ao contrário, pareciam agitados, tão agitados quanto seu Gumercindo. No amplo gramado à beira da água, jogavam queimada com muito entusiasmo. Como eram treze crianças, o motorista completava uma das equipes. Sete contra sete. Usavam uma bola amarela que lembrava o Sol.

O Sol verdadeiro, firme no céu, incomodou a diretora, que pôs seus óculos escuros, mudando toda a paisagem para uma cor de guaraná. Até o lago azul foi se amarronzando. As costas de Dolores Del Mar escorregaram um pouco na cadeira de lona. Acomodou a nuca, encarando as nuvens, que se assemelhavam a elefantes, girafas e até a um macaquinho espevitado. A diretora sorriu. Quando é que um macaquinho de verdade tinha aparecido em sua vida? Certamente em alguma das excursões que vinha fazendo com aquela turma, em busca da natureza, sempre com gosto de aventura e muitas novidades.

A turma gostava demais daqueles passeios. Dona Dolores e o motorista também. Por isso ela aceitou o convite que chegara meio misteriosamente à escola. Um hotel fazenda oferecia hospedagem grátis para todo o grupo. O folheto tinha ficado um bom tempo em sua bolsa.

*Venham conhecer o Lago do Silêncio!  
Uma experiência única, que será  
lembrada para sempre.  
Vocês são nossos convidados. Estamos  
aguardando todos no próximo carnaval.  
Venham passar um feriado diferente!*

*Os proprietários,  
Mara e Mauro Fraga Braga*

A diretora consultou a turma, mesmo em dúvida sobre a origem do convite, mas era uma gentileza tão grande, e o lugar tinha um nome tão sugestivo...

– Como eles sabem de nós? – Charles perguntou no dia em que ela anunciou aos alunos a possibilidade de mais uma viagem.

Alguns colegas do menino buscaram uma explicação, lembrando-se das experiências que tiveram em outros lugares. Acreditavam numa comunicação do casal desconhecido com os donos dos locais por onde a turma já havia passado.

– Devem ser amigos da dona Veva, da Casa da Neblina – cogitou Carlos Bruno, o Cacau.

– Ou, então, ouviram algum comentário do Seu João, da Serra das Lianas, sobre nossas excursões – disse Gisele, a Gigi.

– Tenho certeza de que não foi meu avô Coriolano quem andou falando sobre a gente lá na Ilha do Tempo Perdido – falou Nina Diane, a Nini.

– Nossas excursões estão ficando famosas. Será que alguém nos viu no Jardim das Margaridas? – comentou Zara, a Zazá, irmã da Gigi, cheia de convicção.

– Pois isso está me cheirando mal – objetou Paulo Sérgio, o Pimba.

– É mesmo! – concordou sua irmã gêmea, Úrsula. – Eles sabem quem nós somos, mas não sabemos nada deles.

– E daí? A gente vai lá e confere tudo! – opinou Jáider Ulisses, o Jadico.

– Claro! Lá nós vamos conhecer esse casal Fraga Braga! – animou-se Lucas Lauro, o irmão de Jáider Ulisses.

– O que será que eles querem com a gente? – Sônia Regina, a Naná, reacendeu a desconfiança.

– E por que a gente não vai precisar pagar? – intrigou-se Íris, a aluna sonâmbula.

– Pois essa é a grande vantagem, gente! É um brinde, um presente, vamos aproveitar! – Eustáquio, o Taquinho, transbordava de entusiasmo.

– Vai ser um carnaval diferente, como estão prometendo – já aderiu Nicolau, o Niquinho.

Depois de ouvir as treze opiniões, abrangendo a turma inteira, dona Dolores, vencida pela curiosidade, decidiu:

– Se todos estão de acordo, então nós vamos! Levante a mão quem quer ir.

Logo sete mãos se ergueram. Aos poucos, os que hesitavam foram aderindo: Gigi, Cacau, Pimba, Úrsula, Naná e Íris.

Enquanto se lembrava desse momento, Dolores procurava identificar a forma que ia tomando a nuvem recém-chegada. Um jacarezinho? Uma lagartixa bem desenvolvida?

Ela não percebia que era observada bem de perto por um calango, a poucos centímetros de seus pés.



Seu Gumercindo, que adorava seu velho mapa rodoviário, estranhou muito o aparelho de GPS. Não estava acostumado com o que para ele era uma novidade, presente de aniversário da Nina Diane. Depois de umas duas ou três confusões causadas pela falta de hábito com o aparelho e que provocaram um desvio de alguns quilômetros, chegaram a um cruzamento. Gumercindo foi o único a perceber a inscrição numa placa pintada à mão, com uma letra bastante discreta: